



A UTILIZAÇÃO DO ESTUDO DE CASO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Viviane Temoteo Dias¹, Patrícia Diógenes de Melo, Maria Aparecida A. S. Carvalho.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

¹viviane.dias.ifpb@gmail.com

Introdução

Esta investigação tem como objeto analisar a utilização do estudo de caso na formação de professores na perspectiva inclusiva na literatura por meio de uma revisão da literatura baseada em estudos empíricos nacionais da última década. Este tema ganha importância quando a educação atual tem como desafio a garantia do acesso e permanência a todas as pessoas, onde nenhum aluno é excluído.

Para Carvalho (2004), Honnefl e Costas (2012) e Michelis (2011) a educação inclusiva tem se transformado em uma realidade no plano das leis, mas permanecem várias resistências à sua efetivação nas práticas e projetos institucionais. Instalam-se diversas formas de exclusão no fazer docente quando o principal objetivo da Educação Inclusiva é a construção da escola que acolhe, agrega conhecimentos e valores morais, onde não existam mecanismos de discriminação que impeçam o acesso, a permanência e conclusão de todos os alunos.

Objetivo

Analisar a utilização do Estudo de caso na formação de Professores na Perspectiva inclusiva.



Metodologia

Estamos realizando uma pesquisa bibliográfica baseada em estudos empíricos nacionais, publicados entre os anos de 2003 e 2013, em revistas de Educação e Psicologia, a partir de descritores representativos à temática de investigação: formação de professores, professores, educação inclusiva, educação especial, estudo de caso. Da leitura dos artigos selecionados serão buscadas categorias de acordo com as características e conteúdos presentes nas seções dos artigos. Cada artigo será lido sucessivas vezes, buscando identificar os temas norteadores para construção de uma rede interpretativa, utilizando a compreensão proporcionada pela hermenêutica crítica (MINAYO, 2008). Em cada texto lido será buscada a compreensão do contexto em que se configuram as experiências.

Discussão

A exclusão das pessoas deficientes dos processos de aprendizagem mantém a visão de aluno padronizada, classificada de acordo com normas quantitativas, elegendo um padrão de normalidade esquecendo que a sociedade se compõe e se constitui na diferença.

Buscamos aportes teóricos para uma formação de professores que supere a visão tecnicista de um modelo médico-pedagógico que segundo Borowsky (2010) e Michels (2004), compõe o pensamento hegemônico, não somente na Educação Especial, mas na educação de maneira geral, que explica o insucesso escolar por uma base biológica ou problemas psicológicos, enfatizando questões individuais sem dimensionar o contexto sócio-histórico.

Outro aspecto crítico da formação de professores na educação inclusiva é apontada por Honnefl e Costas (2012) como os baseados em macroformações decorrentes de palestras, seminários e encontros em os docentes não encontram lugar para discutir suas experiências pedagógica, suas angústias e preocupações.

Acreditamos que o estudo de caso é uma ferramenta a ser investigada em maior profundidade, sendo utilizada em um grupo colaborativo de professores, por oportunizar a experimentação de novos modelos de atuação em sala de aula, resgatando o papel do professor como mediador dos processos de aprendizagem.
